



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR LESÕES TRAUMÁTICAS NA BAHIA 2020 A 2024: UM ESTUDO ECOLÓGICO

<sup>1</sup>Irene Raiana dos Santos Machado Santana

<sup>1</sup>Gabriel Pereira Oliveira

<sup>1</sup>Danieli Santos Silva

<sup>1</sup>Gislane Mota de Almeida

<sup>1</sup>Marcelly Reis Galvão

<sup>1</sup>Camila Rego Amorim

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo Temático:** C05 - Saúde Pública/coletiva

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º Autor:** <https://orcid.org/0009-0008-9095-8031>

**INTRODUÇÃO:** As lesões traumáticas representam um grave problema de saúde pública, estando entre as principais causas de morbimortalidade e incapacidades permanentes da população brasileira. Na Bahia, dentre as principais causas de lesões traumáticas destacam-se os acidentes de transporte e a violência interpessoal como os maiores responsáveis por internações e óbitos. As principais ocorrências envolvem traumatismos de esmagamento com amputações traumáticas, que exigem cuidados hospitalares complexos e resultam em significativo impacto funcional e social. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico das internações por traumatismos de esmagamento com amputações traumáticas na Bahia entre os anos de 2020 e 2024. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, realizado com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os casos de internação por traumatismos por esmagamento com amputações traumáticas em regiões específicas ou múltiplas do corpo que ocorreram na Bahia no período de 2020 a 2024. Foram utilizadas as seguintes variáveis: ano, mês, sexo, cor/raça, faixa etária, valor total, média de permanência e taxa de mortalidade. Os dados foram coletados no mês de setembro de 2025, analisados no Excel, versão 2021 e empregou-se análise descritiva, apresentando os valores em frequência relativa (%). **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** No período analisado, foram registradas 6.065 internações por lesões traumáticas na Bahia. Observou-se maior ocorrência em 2024 (1.538 casos), com predominância em indivíduos do sexo masculino (81%) e na faixa etária de 40 a 49 anos (17,8%). Quanto à variável cor/raça, verificou-se maior número de internações entre pardos (68%), contudo a subnotificação nos registros desta classificação (21,8%) revela fragilidade na coleta e notificação dessa informação. O tempo médio de permanência hospitalar foi de 3,0 dias e o valor total das internações no período foi de R\$ 3.727.003,38. Apesar de ser mais frequente entre homens, a taxa de mortalidade foi maior entre as mulheres com média de 1,78, enquanto entre os homens foi de 1,18 para cada 6.065 casos. **CONCLUSÃO:** O estudo identificou que as internações por traumatismos de esmagamento com amputações traumáticas na Bahia foram mais frequentes em homens, pardos e indivíduos de 40 a 49 anos, enquanto a

maior mortalidade ocorreu entre mulheres. Esse perfil evidencia desigualdades no cuidado e fragilidades na notificação. Dessa forma, reforça-se a necessidade de prevenção, por meio de campanhas educativas, uso de equipamentos de proteção individual, adoção de protocolos de segurança em ambientes de risco, além da melhoria da assistência e qualificação dos registros hospitalares.

**Palavras-Chave:** Traumatismos; Amputação Traumática; Epidemiologia.

#### **REFERÊNCIAS:**

BRANDÃO DA SILVA, B. et al. Caracterização do trauma em vítimas submetidas a procedimentos cirurgicos em um hospital público da Bahia **Revista Baiana de Saúde Pública** , v. 42, 4 ago. 2018.

RAMOS, L. V.; BARRETO, I. C.; MIGUEL, F. B. Morbimortalidade por acidentes de trânsito terrestres na Bahia entre os anos de 2011 e 2021. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 21, n. 3, p. 593–604, 29 dez. 2022.